

## **ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA:**

Recados do Dito e do Não Dito



## **ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA:**

Recados do Dito e do Não Dito

Luiz Rohden  
*(Org.)*



© Relicário Edições

© Autores

CIP –Brasil Catalogação-na-Fonte | Sindicato Nacional dos Editores de Livro, RJ

E61

Entre Filosofia e Literatura: Recados do Dito e do Não Dito / Luiz Rohden (org.). – Belo Horizonte: Relicário, 2015.

152 p. : 15,5 x 22,5 cm

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-66786-15-6

1. Hermenêutica. 2. Literatura - Filosofia. 3. Literatura – História e crítica. I. Rohden, Luiz. II. Título.

CDD-121.6

#### CONSELHO EDITORIAL

Eduardo Veras (UNICAMP)

Ernani Chaves (UFPA)

Guilherme Paoliello (UFOP)

Gustavo Silveira Ribeiro (UFBA)

Luiz Rohden (UNISINOS)

Marco Aurélio Werle (USP)

Markus Schäffauer (UNIVERSITÄT HAMBURG)

Patrícia Lavelle (EHESS/PARIS)

Pedro Sussekind (UFF)

Ricardo Barbosa (UERJ)

Romero Freitas (UFOP)

Virgínia Figueiredo (UFMG)

Davidson de Oliveira Diniz (UFRJ)

COORDENAÇÃO EDITORIAL Maíra Nassif Passos  
PROJETO GRÁFICO & DIAGRAMAÇÃO Ana C. Bahia  
REVISÃO Lucas Morais

RELICÁRIO EDIÇÕES

[www.relicarioedicoes.com](http://www.relicarioedicoes.com)

[contato@relicarioedicoes.com](mailto:contato@relicarioedicoes.com)

Prefácio 7

**O universo concentrado: narração e reflexão em “Campo Geral”**  
*Franklin Leopoldo e Silva* 9

**Identidade narrativa e ética de Miguilim na obra “Campo Geral”**  
*José Roque Junges | Carolina Alejandra Molina Reyes* 23

**Entre filosofia e literatura: exercício de transfigurar a morte para viver**  
*Luiz Rohden* 41

**O Velho Camilo, um sábio narrador marginal**  
(ou da precisão que ainda temos de velhas belas estórias)  
*Rogério Mosimann da Silva* 63

**Vida ensinada – em belas palavras: Guimarães Rosa, leitor de Platão**  
*Suzi Frankl Sperber* 79

**A gênese do ético e a linguagem expressiva na novela “Buriti”,  
de Guimarães Rosa**  
*Jayme Paviani* 107

**Da voz dramática às linguagens de máquina**  
*Celso R. Braidá* 119

**O encontro de Vilém e João na festa da língua**  
*Rodrigo Duarte* 137



## PREFÁCIO

*Miguilim, Miguilim, vou ensinar o que agorinha eu sei, demais:  
é que a gente pode ficar sempre alegre, alegre, mesmo  
com tôda coisa ruim que acontece acontecendo.*  
(Rosa, 1970, p. 76-77)

O presente livro reúne textos apresentados e discutidos no *III Simpósio de Filosofia e Literatura: Recados do Dito e do Não Dito*, ocorrido entre os dias 21 e 23 de maio de 2014 na Unisinos, em São Leopoldo/RS. O evento faz parte das atividades de pesquisa históricas e sistemáticas do grupo *Hermenêutica e[m] filosofia e literatura*, alocado no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Unisinos.

Os artigos constituem o processo final – embora não definitivos – das pesquisas realizadas ao longo de três anos de trabalho. O simpósio em questão foi um espaço de mediação para reunir professores, pesquisadores, estudantes e aprofundar as proximidades e as diferenças entre *Filosofia e Literatura*, indicando sentidos e significados para a pesquisa sobre o tema.

Essa obra contempla, do ponto de vista do projeto literário-filosófico de João Guimarães Rosa, a sua obra *Corpo de Baile*. Sob distintos enfoques, foi em torno desse texto rosiano que as pesquisas foram realizadas e seus resultados aqui condensados na forma de capítulos. Com isso, além de lapidar os laços de proximidade entre filosofia e literatura de modo geral, realizamos uma investigação cujos resultados contribuem para tornar mais conhecida a profundidade do trabalho de Guimarães Rosa e sua importantíssima contribuição na constituição de “uma literatura filosófica brasileira” essencial, também, para a compreensão e formação da identidade humana e *brasileira*.

Em relação à ordem dos textos, optou-se por manter a mesma ordem das apresentações ocorridas no evento. Assim, o professor Franklin Leopoldo e Silva, que abriu os trabalhos do simpósio, dá abertura agora aos textos do presente livro com seu ensaio acerca da narração e da reflexão como elementos (re)ordenadores da realidade do ser humano. Em seguida, José Roque Junges e Carolina A. M. Reyes apresentam a identidade narrativa e a identidade ética do personagem Miguilim, de *Campo Geral*. A seguir, Luiz Rohden aborda a temática da transfiguração da morte enquanto exercício de contemplação da vida a partir de Sócrates e de Miguilim. Rogério Mosimann da Silva trabalha com o personagem Velho Camilo e as sabedorias sertanejas transmitidas pelas narrativas populares que integram a novela “Uma estória de amor”. Já Suzi Frankl Sperber nos mostra exemplos de como as leituras platônicas influenciaram as produções de Guimarães Rosa. O tema da gênese do ético na linguagem expressiva é examinado como possibilidade de uma teoria ética por Jayme Paviani. Celso R. Braidia analisa as intermediações linguísticas potencializadas pelos sistemas digitais na perspectiva de que a linguagem deixou de ser uma mediação entre dois sujeitos e passou a ser um código maquínico. Por fim, encerrando as atividades do evento, e também do livro, Rodrigo Duarte apresenta e reflete sobre o pensamento de Vilém Flusser, admirador e crítico da obra de Guimarães Rosa.

Registro aqui meu agradecimento especial ao CNPq pela concessão do auxílio financeiro Edital Universal 2012, cujos recursos foram imprescindíveis para o êxito das pesquisas propostas e cujos resultados apresentamos agora à academia. Agradeço a todas as pessoas envolvidas com o grupo de pesquisa *Hermenêutica e[em] Filosofia e Literatura* e com a execução do projeto específico “Filosofia e Literatura na obra *Corpo de Baile*, de João Guimarães Rosa”.

O presente livro, ápice de uma série de atividades, só foi possível graças ao apoio e à colaboração do grupo de pesquisa, bolsistas, amigos, amigas, colegas de profissão e de trabalho.

**Luiz Rohden**  
Organizador da obra